



Novo estudo sigma da Swiss Re revela que catástrofes naturais e desastres causados pelo homem geraram prejuízos econômicos de USD 218 bilhões e custaram às seguradoras USD 43 bilhões

Contatos:

Lucia Bevere, Zurique
Telefone +41 43 285 9279

Thomas Holzheu, Nova York
Telefone +1 212 317 5190

Clarence Wong, Hong Kong
Telefone +852 2582 5644

Relações com a mídia, Zurique
Telefone +41 43 285 7171

Swiss Reinsurance Company Ltd
Mythenquai 50/60
P.O. Box
CH-8022 Zurique, Suíça

Telefone +41 43 285 2121
Fax +41 43 285 2999
www.swissre.com

Zurique, 29 de março de 2011 – De acordo com o mais recente estudo *sigma* da Swiss Re, os prejuízos econômicos no mundo todo causados por catástrofes naturais e desastres causados pelo homem somaram USD 218 bilhões em 2010, mais que o triplo do valor de USD 68 bilhões de 2009. O custo para o setor global de seguros foi acima de USD 43 bilhões, um aumento superior a 60% em relação ao ano anterior. Cerca de 304.000 pessoas morreram nesses eventos, o maior número desde 1976.

Em 2010, catástrofes violentas levaram um número bem maior de vidas que o ano anterior: cerca de 304.000 mortos, em comparação a 15.000 em 2009. O evento mais mortífero de 2010 foi o terremoto no Haiti em janeiro, que ceifou mais de 222.000 vidas. Aproximadamente 56.000 morreram durante a onda de calor no verão na Rússia. As enchentes de verão na China e no Paquistão também resultaram em mais de 6.200 mortes.

Em 2010, as catástrofes naturais custaram ao setor global de seguros cerca de USD 40 bilhões e os desastres causados pelo homem adicionaram reclamações acima de USD 3 bilhões. A título de comparação, as perdas cobertas totalizaram USD 27 bilhões em 2009. Lucia Bevere, uma das autoras do estudo, afirma: "Em 2010, os sinistros segurados foram maiores na América do Norte, superando a marca dos USD 15 bilhões. Apesar do baixo prejuízo provocado por furacões que felizmente não atingiram diretamente a costa dos EUA, uma série de tempestades (menores) durante todo o ano resultou nesta cifra elevada."

Grandes perdas por terremotos

Em 2010, as perdas resultantes de terremotos responderam por praticamente um terço de todas as perdas provocadas por catástrofes. O terremoto ocorrido no Chile em fevereiro de 2010 e o terremoto de setembro na Nova Zelândia foram os dois eventos mais custosos de 2010, ocasionando perdas seguradas estimadas em, respectivamente, USD 8 bilhões e USD 4,4 bilhões. Em 2010, as reclamações totais por catástrofes naturais ficaram na faixa da média de 10 anos devido a perdas bem abaixo do normal sofridas com furacões nos EUA e apesar das perdas consideravelmente altas causadas por terremotos.



Aliás, as perdas decorrentes de terremotos em 2011 também ficarão acima da média, uma vez que a estimativa do total de sinistros segurados para o terremoto de 22 de fevereiro em Christchurch, Nova Zelândia, encontra-se entre USD 6 bilhões e USD 12 bilhões. O violento terremoto Tohoku que assolou a cidade de Sendai, no Japão, em 11 de março, deverá desencadear perdas seguradas significativas.

Balz Grollmund, um dos autores do estudo, comenta: "Embora não haja uma tendência de longo prazo no aumento da atividade de terremotos em nível mundial, o número de vítimas e perdas seguradas em consequência de terremotos está aumentando. As principais razões são o crescimento populacional, o maior número de pessoas vivendo em áreas urbanas bem como o aumento da riqueza e o rápido crescimento das exposições. Muitas dessas áreas urbanas em acelerado crescimento ocupam zonas de atividade sísmica."

Dez eventos ocasionaram perdas seguradas individuais de no mínimo USD 1 bilhão

Em 2010, dez eventos resultaram em perdas seguradas de USD 1 bilhão ou mais. As duas maiores perdas cobertas foram causadas por terremotos - o terremoto de fevereiro no Chile (USD 8 bilhões) e o terremoto de setembro em Christchurch, Nova Zelândia (USD 4,4 bilhões). O terceiro evento mais dispendioso foi a tempestade de inverno Xynthia na Europa Ocidental, que levou a prejuízos cobertos de USD 2,8 bilhões. Três tempestades nos EUA e duas tempestades na Austrália também geraram perdas superiores a USD 1 bilhão. As reclamações sobre imóveis na explosão da plataforma Deepwater Horizon no Golfo do México estão estimadas em USD 1 bilhão. Devido à complexidade das reclamações, as últimas cifras ainda estão sujeitas a incertezas substanciais. Os prejuízos cobertos totais são mais elevados, já que os prejuízos por responsabilidade civil não estão inclusos nas cifras do estudo *sigma*.

Catástrofes naturais e desastres causados pelo homem custaram mais de USD 218 bilhões à sociedade em 2010

Em 2010, as perdas econômicas mundiais resultantes de catástrofes naturais e provocadas pelo homem foram estimadas em USD 218 bilhões, o que representa um drástico aumento em relação a 2009, ano em que os prejuízos econômicos totalizaram USD 68 bilhões. A Ásia foi a região mais severamente atingida, com danos totais em torno de USD 75 bilhões. No Paquistão e em várias extensas regiões da China caíram chuvas fora do normal durante o verão, resultando em inundações devastadoras.



Thomas Hess, economista-chefe da Swiss Re, comenta: "2010 não foi marcado apenas por intensos terremotos que se enquadram entre os mais fatais, mais custosos e mais violentos da história, mas também por uma série de eventos meteorológicos extremos tais como as grandes inundações. Alguns desses eventos de inundações lamentavelmente afetaram países pouco preparados para emergências além de mercados de seguro subdesenvolvidos."

Hess acrescenta: "Esses eventos mostram a necessidade premente de aprimorar amplamente a prevenção e a gestão pós-desastre para reduzir o sofrimento humano. A riqueza que cresce rapidamente nos mercados emergentes também deveria ser usada para enfrentar esses problemas. Esta riqueza também permitirá que o seguro cresça e que parte da grande lacuna de proteção de seguro seja preenchida em muitos mercados emergentes, a principal razão pela qual a proteção financeira contra catástrofes é baixa na maioria dos mercados emergentes."

Tabela 1: As perdas das catástrofes seguradas mais custosas de 2010

Classificação	Prejuízos cobertos (em milhões de USD)	Data (início)	Evento	País
1	8 000	27.02.2010	Terremoto (M_w 8,8) desencadeia tsunami	Chile
2	4 453	04.09.2010	Terremoto (M_w 7,0)	Nova Zelândia
3	2 754	27.02.2010	Tempestade de inverno Xynthia	França, Alemanha, Espanha, etc.
4	2 165	04.10.2010	Temporais, tornados, granizo, enchentes	EUA
5	2 050	23.12.2010	Enchentes causadas por chuvas fortes, ciclone tropical Tasha	Austrália
6	2 000	12.05.2010	Tempestades com ventos de até 130 km/h, granizo	EUA
7	1 231	13.03.2010	Tempestade, ventos de até 120 km/h, chuvas fortes, enchentes	EUA
8	1 079	22.03.2010	Tempestade, ventos de até 120 km/h, granizo, chuva, deslizamentos	Austrália
9	1 070	06.03.2010	Tempestades, granizo, chuva, enchentes	Austrália
10	1 000	20.04.2010	Explosão da Deepwater Horizon	Golfo do México, EUA

Dados das catástrofes naturais nos EUA: com a permissão de Property Claim Services (PCS)

Fonte: Swiss Re Economic Research & Consulting



Tabela 2: Catástrofes com o maior número de mortes em 2010

Classificação	Vítimas (mortos e desaparecidos)	Data (início)	Evento	País
1	222 570	12.01.2010	Terremoto (M _w 7,0), tremores posteriores	Haiti
2	55 630	15.06.2010	Onda de calor com temperaturas de até 40 °C	Rússia
3	2 968	14.04.2010	Terremoto (M _w 6,9), tremores posteriores	China
4	2 490	29.05.2010	Enchentes causadas por chuvas fortes de monções	China
5	1 980	21.07.2010	Enchentes causadas por chuvas fortes de monções	Paquistão
6	1 765	08.08.2010	Enchentes causadas por chuvas fortes, deslizamentos	China

Fonte: Swiss Re Economic Research & Consulting

Tabela 3: Terremotos com as maiores perdas seguradas 1970 – 2010

Classificação	Prejuízos cobertos (em milhões de USD)	Data (início)	Evento	País	Vítimas (mortos ou desaparecidos)
1	20 601	17.01.1994	Terremoto de Northridge (M _w 6,6)	EUA	61
2	8 000	27.02.2010	Terremoto (M _w 8,8) desencadeia tsunami	Chile	562
3	4 453	04.09.2010	Terremoto (M _w 7,0)	Nova Zelândia	
4	3 538	17.01.1995	Terremoto em Kobe (M _w 7,2)	Japão	6 425
5	2 309	26.12.2004	Terremoto (M _w 9,0) desencadeia tsunami	Indonésia	220 000

Fonte: Swiss Re Economic Research & Consulting

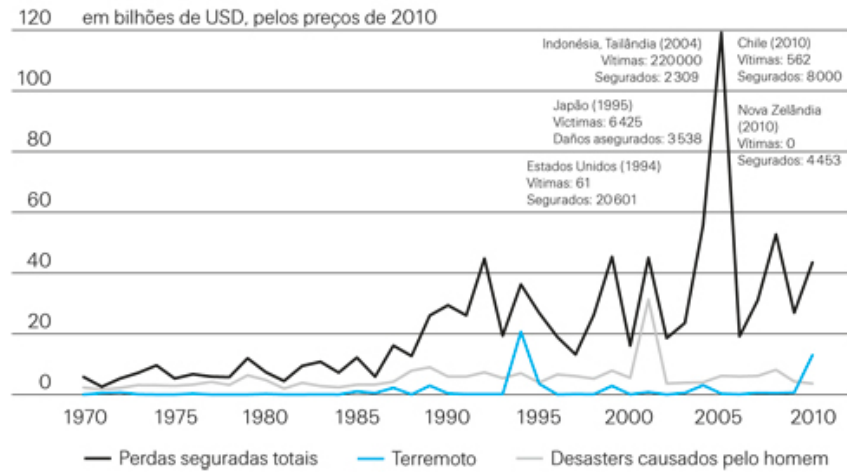
Tabela 4: Terremotos com o maior número de mortes 1970 - 2010

Classificação	Vítimas (mortos ou desaparecidos)	Data (início)	Evento	País	Prejuízos cobertos (em milhões de USD)
1	255 000	28.07.1976	Terremoto (M _w 7,5)	China	
2	222 570	12.01.2010	Terremoto (M _w 7,0), tremores posteriores	Haiti	100
3	220 000	26.12.2004	Terremoto (M _w 9,0) desencadeia tsunami	Indonésia	2 309
4	87 449	12.05.2008	Terremoto (M _w 7,9)	China	371
5	73 300	08.10.2005	Terremoto (M _w 7,6)	Paquistão, Índia	

Fonte: Swiss Re Economic Research & Consulting



Figura 1: Perdas com catástrofes seguradas 1970–2010



Fonte: Swiss Re Economic Research & Consulting

Definições e critérios de seleção para estatísticas <i>sigma</i> de catástrofes:	
Catástrofes naturais	Sinistros causados por forças naturais
Desastres causados pelo homem	Sinistros associados a atividades humanas
Perdas com catástrofes seguradas	Perdas causadas por catástrofes cobertas por seguro imobiliário
Perdas econômicas totais	Também incluem a parte não coberta das perdas imobiliárias relacionadas às catástrofes
Critérios de seleção mínimos:	
Prejuízo total	USD 86,5 milhões
Ou: reclamações relacionadas a imóveis	Navegação: USD 17,4 milhões Aviação: USD 34,8 milhões Outros: USD 43,3 milhões
Ou: casualidades	Mortos ou desaparecidos: 20 Feridos: 50 Desabrigados: 2.000



Swiss Reinsurance Company Ltd

A Swiss Re é uma resseguradora altamente diversificada de liderança global, que opera por intermédio de escritórios localizados em mais de 20 países. Fundada em 1863 em Zurique, Suíça, a Swiss Re oferece produtos de serviços financeiros que permitem assumir riscos, um aspecto essencial ao espírito empreendedor e ao progresso. Seus produtos tradicionais de resseguro e serviços correlatos para os ramos elementares bem como para os segmentos vida e saúde são complementados por soluções de finanças corporativas baseadas em seguros e por serviços complementares para a gestão abrangente de riscos. A Swiss Re conta com a classificação de crédito "A+" atribuída pela Standard & Poor's, "A1" pela Moody's e "A" pela A.M. Best.

Como obter este estudo sigma:

As versões em inglês, alemão, francês e espanhol do estudo *sigma* nº 1/2011 "Catástrofes naturais e causadas pelo homem em 2010 – um ano de eventos devastadores e custosos" estão disponíveis em formato eletrônico no site da Swiss Re: www.swissre.com/sigma. As versões em chinês e japonês serão publicadas em breve.

Agora as edições em inglês, francês, alemão e espanhol do estudo *sigma* nº 1/2011 também estão disponíveis na versão impressa. As versões impressas em chinês e japonês estarão disponíveis em breve. Envie seu pedido com endereço completo de correspondência para:

E-mail:	sigma@swissre.com	
Zurique:	Telefone + 41 43 285 3889	Fax +41 43 282 0075
Nova York:	Telefone +1 212 317 5400	Fax +1 212 317 5455
Hong Kong:	Telefone +852 25 82 5703	Fax +852 25 11 6603

Como obter uma cópia desta nota à imprensa sobre o estudo *sigma*:

As versões em inglês, alemão, francês, espanhol e português desta nota à imprensa sobre o estudo *sigma* estão disponíveis em formato eletrônico no site da Swiss Re: www.swissre.com

Esta nota à imprensa também é distribuída por e-mail. Solicite sua cópia enviando um e-mail para sigma@swissre.com